

FARMACOLOGIA

PROCESSO DE ENSINO DE FARMACOLOGIA NO CONTEXTO REMOTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Taiane Rodrigues da Costa¹
Rauan de Alcantara Alexandre²
Irwin Rose Alencar de Menezes³
Luis Rafael Leite Sampaio⁴

O processo de ensino e aprendizagem na pandemia vem se tornando um desafio tanto para os discentes como para os docentes, que ao adotarem o sistema de ensino remoto, investem no uso de tecnologias a fim de facilitar o acesso e contornar adversidades, como a paralisação do ensino. Dessa forma, o presente estudo busca relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem como monitores da disciplina de Farmacologia da Universidade Regional do Cariri, em período de pandemia da Covid 19. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem vinculados às atividades de monitoria, segundo o edital nº 01/2020, sob orientação dos professores da disciplina de Farmacologia. As ações foram realizadas no período de 14 de abril a 15 de junho de 2021 em ambiente remoto utilizando as plataformas Google meet e Google Classroom. Foram realizadas atividades síncronas e assíncronas, com os 23 discentes que cursam a disciplina, voltadas para momentos de revisão com aulas expositivas e momentos com metodologia ativa e resolução de casos clínicos. A princípio houve uma dificuldade na adesão dos alunos devido ao modelo remoto em uso, sendo preciso o desenvolvimento, por parte dos monitores, de uma nova estratégia que atraísse a atenção e o engajamento dos mesmos. Nesse contexto, foram desenvolvidos métodos discursivos com casos clínicos trabalhados de forma síncrona e assíncrona, onde buscou-se a troca de saberes entre os discentes e os monitores de maneira dinâmica, a fim de auxiliar no desenvolvimento do conteúdo trabalhado nas plataformas virtuais, google meet e Google Classroom. Com essa modificação, observou-se um aumento na participação nos momentos síncronos, assim como, na devolutiva dos exercícios assíncronos. Foi referido um feedback positivo em relação a mudança da didática por parte dos alunos, que relataram sentir-se mais seguros para se expressarem nos momentos de discussão e que isto contribuiu

¹ Discente do 5º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro da Liga Acadêmica da Sistematização da Assistência de Enfermagem (LISAE). Bolsista de Monitoria na disciplina de Farmacologia (PROGRAD). Email: taiane.costa@urca.br

² Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Monitor voluntário da disciplina de Farmacologia (PROGRAD). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem e Saúde do Adulto em Ambiente Hospitalar (GPESAH) Email: rauan.alcantara@urca.br

³ Farmacêutico. Pós-Doutor em Bioquímica e Toxicologia. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista de Produtividade em Pesquisa PQ-1D/CNPq. Membro da Sociedade Brasileira de Farmacognosia (SBFgnosia). Email: irwin.alencar@urca.br

⁴ Enfermeiro. Doutor em Farmacologia. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Líder do Laboratório de Tecnologias e Inovações Farmacológicas – LATIF (CNPq/URCA). Email: rafael.sampaio@urca.br

positivamente para a aprendizagem do conteúdo, pois os fez exercitarem o pensamento crítico, próprio da enfermagem, especialmente na área da Farmacologia. Desse modo, constatou-se que a adequação da didática se faz necessária em um contexto onde o ensino encontra-se em processo de adaptação, para que assim seja possível obter um ensino de qualidade, visando a diminuição de prejuízos devido à implantação do modelo de ensino remoto.

DESCRITORES: Farmacologia, Educação à Distância, Pandemia Covid-19.